

Anexos

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Figuras	4
Anexo 2 – Questionário.....	6
Anexo 3 – Caracterização das variáveis estudadas	10
Anexo 4 – Testes de hipótese	17

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Gama de frequências5

Figura 2 – Escala de decibel5

Anexo 1 – Figuras

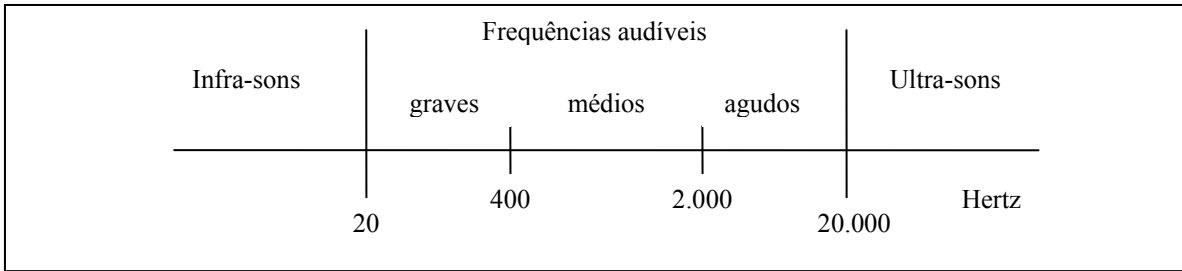


Figura 1 – Gama de frequências (adaptado de Tôrres, 2007)



Figura 2 – Escala de decibel

(Fonte: http://www.cefala.org/fonologia/acustica_osom_3.php)

Anexo 2 – Questionário



Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Ciências da Saúde

Inquérito da Monografia:

“Ruído ocupacional e sua percepção pelos alunos de Medicina Dentária”

Este questionário é anónimo; se possível responda a todas as questões. Para cada questão pode assinalar, se for o caso, até mais do que uma opção.

Dados pessoais

1 – Género: () M () F

2 – Idade: _____ anos

3 – Ano de curso: _____ ano

Dados referentes à percepção do ruído ocupacional

4 – Quando está no seu local de trabalho, na pré-clínica e/ou clínica de Medicina Dentária da UFP, tem percepção do ruído ambiental?

- () Sim, e incomoda-me
- () Sim, mas não me incomoda
- () Não tenho percepção

4.1 – Se respondeu **sim**, tem maior percepção do ruído quando trabalha como:

- () Operador
- () Assistente

4.2 – Se respondeu **sim**, indique qual a disciplina clínica onde tem maior percepção de ruído:

- () Dentística
- () Endodontia
- () Periodontologia
- () Prostodontia
- () Clínica Integrada

5 – Se frequenta o 5º ou do 6º ano, há quantos anos trabalha na clínica? _____ anos

6 – Nota alguma diferença, a nível auditivo, relativamente à altura em que começou a trabalhar?

- () Sim
- () Não

7 – Na sua opinião, qual pensa ser a maior fonte de ruído a que está exposto durante a sua prática pré-clínica e/ou clínica?

- () Turbina
- () Contra-ângulo
- () Peça de mão
- () Aspirador de saliva
- () Compressor
- () Vibrador de gesso
- () Cortador de gesso
- () Máquina de vácuo
- () Vibrador de amálgama
- () Aparelho de raio-x
- () Outra. Qual? _____
- () Não sabe

8 – Após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico, num ambiente com ruído, assinale qual(is) o(s) sintoma(s) que sente:

- Ausência de qualquer tipo de sintomatologia
- Perda de concentração
- Dor de cabeça
- Cansaço
- Irritabilidade/Nervosismo
- Tensão
- Stress
- Zumbido
- Dificuldade em dormir/Insónias

9 – Acha que o ruído pode ter, a longo prazo, consequências negativas na saúde do Médico Dentista?

- Sim
- Não

9.1 – Se respondeu **sim**, assinale qual(is) a(s) manifestação(s) que o ruído, a longo prazo, pode ter na saúde do Médico Dentista:

- Perda de audição
- Zumbido
- Intolerância a sons intensos
- Perda de produtividade no trabalho
- Diminuição da atenção e concentração
- Diminuição da memória
- Dores de cabeça
- Irritabilidade/Nervosismo
- Stress
- Outra(s). Qual(is)? _____

10 – Acha que a exposição ruído ocupacional intenso pode causar manifestações sistémicas?

- Sim
- Não

10.1 – Se respondeu **sim**, assinale qual(is) a(s) manifestação(s) sistémicas que o ruído pode provocar:

- Hipertensão arterial
- Taquicardia
- Alterações no movimento peristáltico
- Gastrite
- Úlcera gástrica
- Alterações intestinais
- Dilatação das pupilas
- Diminuição de estímulos visuais
- Alterações das glândulas endócrinas
- Desmaios
- Desencadeamento ou agravamento de crises epilépticas
- Depressão
- Outra(s). Qual(is)? _____

11 – Sabe qual é o nível de ruído que a Organização Mundial de Saúde (O.M.S.) preconiza como sendo o limiar seguro para não ocorrer sintomatologia?

- Sim. Qual? _____ dB
- Não

12 – Sabe qual a intensidade máxima de ruído tolerada em 8 horas de trabalho diário?

- Sim. Qual? _____ dB
- Não

13 – Acha que o ruído ocupacional pode ser evitado?

- Sim
- Não

14 – Conhece algum(s) método(s) para evitar/diminuir o ruído ocupacional?

- Sim
- Não

14.1 – Se **sim**, assinale qual(is) os métodos que conhece:

- Protectores auditivos
- Protecção acústica no compressor
- Instalação do compressor longe da área de trabalho
- Manutenção técnica periódica dos instrumentos rotatórios
- Uso de material fono-absorvente para promover o isolamento acústico
- Uso racional do aspirador de saliva e instrumentos rotatórios
- Realização de exames audiométricos periódicos
- Outra(s). Qual(ais)? _____

15 – Quando trabalha, utiliza música ambiente?

- Sim
- Não

15.1 – Se **sim**, utiliza música ambiente porque:

- Ajuda-o a relaxar
- Ajuda a relaxar o paciente
- Ajuda a minimizar o ruído do seu local de trabalho
- Outro motivo. Qual? _____
- Não sabe

16 – No decorrer da sua formação académica, “o ruído” já foi abordado em alguma disciplina?

- Sim
- Não

16.1 – Se **sim**, em qual? _____

Obrigada pela colaboração

Anexo 3 – Caracterização das variáveis estudadas

1. Género

A variável “*género*” tem duas possibilidades de resposta: Masculino (1) e Feminino (2).

2. Idade.

A variável “*idade*” tem várias possibilidades de resposta tendo sido agrupada no estudo em intervalos: Menor ou Igual a 23 anos (1) e Superior a 23 anos (2).

3. Ano de curso

A variável “ano de curso” possuía três possibilidades de resposta: 4º ano (1), 5º ano (2) e 6º ano (3).

4. Percepção ruído no local de trabalho

Era relevante para o estudo em questão saber se os participantes tinham ou não “*percepção do ruído ocupacional quando trabalhavam na pré-clínica e/ou clínica da UFP*”, como tal as respostas foram codificadas em três respostas possíveis “Sim, e incomoda-me” (1), “Sim, mas não me incomoda” (2) e “Não tenho percepção” (3).

5. Percepção do ruído em função da actividade desempenhada

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*Percepção do ruído no local de trabalho*”. Pretendia-se saber se o inquirido tem maior percepção do ruído consoante a função que desempenha no atendimento clínico do paciente, e para isso existiam duas possibilidades de resposta: Operador (1) e Assistente (2).

6. Percepção do ruído relativamente a disciplina clínica

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*Percepção do ruído no local de trabalho*”. Pretendia-se saber qual a disciplina clínica em que o inquirido tem maior percepção do ruído ocupacional, e para isso havia cinco hipóteses de resposta: Dentística (1), Endodontia (2), Periodontologia (3), Prostodontia (4) e Clínica Integrada (5).

7. Número de anos de prática clínica

Para o estudo era importante saber há quantos anos os alunos trabalhavam na clínica. A resposta a esta variável estava restrita aos alunos do 5º e 6º anos pois os alunos do 4º ano começaram a trabalhar este ano. Havia três respostas possíveis: 2 anos (1), 2 anos e meio (2) e 3 anos (3).

8. Alteração da capacidade auditiva

Era relevante para o estudo saber se os inquiridos “*notaram alguma alteração na sua capacidade auditiva desde o início do seu trabalho pré-clínico e/ou clínico*”, e para isso havia duas hipóteses de resposta: Sim (1) e Não (2).

9. Maior fonte de ruído

Era importante para o estudo saber qual a “*maior fonte de ruído durante a prática pré-clínica e/ou clínica*”, e para isso existiam doze possibilidades de resposta: Turbina (1), Contra-ângulo (2), Peça-de-mão (3), Aspirador de saliva (4), Compressor (5), Vibrador de gesso (6), Cortador de gesso (7), Máquina de vácuo (8), Vibrador de amálgama (9), Aparelho de raio-x (10), Outra (11) e Não sabe (12).

10. Sintomatologia pós-laboral

Era relevante para o estudo em questão saber “*qual a sintomatologia após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico em ambiente ruidoso*” que os inquiridos apresentam, e para isso havia novo hipóteses de resposta: Ausência de qualquer tipo de sintomatologia (1), Perda de concentração (2), Dor de cabeça (3), Cansaço (4), Irritabilidade/Nervosismo (5), Tensão (6), Stress (7), Zumbido (8) e Dificuldade em dormir/Insónias (9).

11. Consequências negativos do ruído na saúde do MD

Para este estudo era importante saber se os inquiridos acham que o “*ruído a longo prazo pode ser consequências negativas na saúde do MD*”, e para tal houve duas possibilidades de resposta: Sim (1) e Não (2).

12. Manifestações negativas do ruído na saúde do MD

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*consequências negativas do ruído a longo prazo na saúde do MD*”. Pretendia-se saber quais as manifestações negativas que podiam surgir na saúde do profissional exposto ao ruído e para isso existiam dez possibilidades de resposta: Perda de audição (1), Zumbido (2), Intolerância a sons intensos (3), Perda de produtividade no trabalho (4), Diminuição da atenção e concentração (5), Diminuição da memória (6), Dores de cabeça (7), Irritabilidade/Nervosismo (8), Stress (9) e Outra (10).

13. Manifestações sistêmicas causadas pelo ruído

Era relevante para o estudo em questão saber se os inquiridos acham que “*o ruído ocupacional intenso pode causar patologias sistêmicas*”, e para isso havia duas hipóteses de resposta: Sim (1) e Não (2).

14. Manifestações sistêmicas possíveis de serem causadas pelo ruído

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*o ruído ocupacional intenso pode causar manifestações sistêmicas*”. Pretendia-se saber quais as manifestações sistêmicas que poderiam ser consequência de exposição prolongada ao ruído ocupacional, e para tal havia treze hipóteses: Hipertensão arterial (1), Taquicardia (2), Alteração do movimento peristáltico (3), Gastrite (4), Úlcera gástrica (5), Alterações intestinais (6), Dilatação das pupilas (7), Diminuição de estímulos visuais (8), Alterações das glândulas endócrinas (9), Desmaios (10), Desencadeamento ou agravamento de crises epilépticas (11), Depressão (12) e Outra (13).

15. Nível de ruído seguro preconizado pela O.M.S.

Para o estudo em questão era importante saber se os inquiridos sabem qual “*o nível de ruído preconizado pela O.M.S. como sendo o limiar seguro para a não ocorrência de sintomatologia*”, e para tal foram dadas duas hipóteses de resposta: Sim, qual (1) e Não (2).

16. Intensidade máxima ruído em 8 horas diárias de trabalho

Para este estudo era relevante saber se os inquiridos sabem qual “*o nível máximo de ruído que deve ser tolerado em 8 horas de trabalho diário*”, e para tal existiam duas possibilidades de resposta: Sim, qual (1) e Não (2).

17. Evitar ruído ocupacional

Era relevante para o estudo em questão determinar se os inquiridos acham que “*o ruído ocupacional pode ser evitado*”, e para isso havia duas possibilidades de resposta: Sim (1) e Não (2).

18. Conhecimento de métodos para evitar/diminuir ruído ocupacional

Pretendia-se saber se os inquiridos conheciam “*métodos para evitar ou diminuir o ruído ocupacional*”, e para isso existiam duas possibilidades de resposta: Sim (1) e Não (2).

19. Métodos para evitar/diminuir o ruído

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*métodos para evitar ou diminuir o ruído ocupacional*”. Pretendia-se saber quais os métodos que os inquiridos conheciam para evitar/diminuir os níveis de ruído no ambiente de trabalho em Medicina Dentária, e para tal haviam oito hipóteses: Protectores auditivos (1), Protecção acústica do compressor (2), Instalação do compressor longe da área de trabalho (3), Manutenção técnica periódica dos instrumentos rotatórios (4), Uso de material fono-absorvente para promover o isolamento acústico (5), Uso racional do aspirador de saliva e instrumentos rotatórios (6), Realização de exames audiométricos periódicos (7) e Outra (8).

20. Música ambiente

Para o estudo em questão era relevante saber se os inquiridos “*utilizam musica ambiente enquanto trabalham*”, e para tal havia duas possibilidades de resposta: Sim (1) e Não (2).

21. Motivo da música ambiente

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*uso de música ambiente enquanto trabalha*”. Pretendia-se saber qual o motivo da utilização de música ambiente no decorrer do trabalho pré-clínico e/ou clínico e para tal havia cinco hipóteses de resposta: Ajuda-o a relaxar (1), Ajuda a relaxar o paciente (2), Ajuda a minimizar o ruído do seu local de trabalho (3), Outro motivo (4) e Não sabe (5).

22. Abordagem do tema ruído na formação acadêmica

Era relevante para o estudo em questão determinar se “*o tema ruído já foi abordado em alguma disciplina no decorrer da formação acadêmica*”, e para isso havia duas possibilidades de resposta: Sim (1) e Não (2).

23. Disciplina que abordou o tema ruído

A resposta a esta variável estava restrita aos inquiridos que tivessem respondido positivamente na variável “*o tema ruído já foi abordado em alguma disciplina no decorrer da formação acadêmica*”. Pretendia-se saber em que disciplina este tema foi abordado e para isso foi dada uma possibilidade de resposta: Qual (1).

Anexo 4 – Testes de hipótese

Em relação à interpretação estatística dos resultados, serão utilizados os níveis de significância (5%) quando o p tem um valor $\leq 0,05$ o que permite garantir a existência de uma relação estatisticamente significativa entre as variáveis.

1. Associação entre o género e a percepção do ruído ocupacional

H_0 = Não existe associação entre o género e a percepção do ruído ocupacional.

H_1 = Existe associação entre o género e a percepção do ruído ocupacional.

2. Associação entre o género e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico

H_0 = Não existe associação entre o género e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico.

H_1 = Existe associação entre o género e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico.

3. Associação entre o género e a disciplina onde existe maior percepção do ruído

H_0 = Não existe associação entre o género e a disciplina onde tem maior percepção do ruído.

H_1 = Existe associação entre o género e a disciplina onde tem maior percepção do ruído.

4. Associação entre a idade e a percepção do ruído ocupacional

H_0 = Não existe associação entre a idade e a percepção do ruído ocupacional.

H_1 = Existe associação entre a idade e a percepção do ruído ocupacional.

5. Associação entre a idade e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico

H_0 = Não existe associação entre a idade e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico.

H_1 = Existe associação entre a idade e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico.

6. Associação entre a idade e a disciplina onde existe maior percepção do ruído

H_0 = Não existe associação entre a idade e a disciplina onde tem maior percepção do ruído.

H_1 = Existe associação entre a idade e a disciplina onde tem maior percepção do ruído.

7. Associação entre o ano de curso e a percepção do ruído ocupacional

H_0 = Não existe associação entre o ano de curso e a percepção do ruído ocupacional.

H_1 = Existe associação entre o ano de curso e a percepção do ruído ocupacional.

8. Associação entre o ano de curso e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico.

H_0 = Não existe associação entre o ano de curso e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico

H_1 = Existe associação entre o ano de curso e a percepção do ruído consoante a função desempenhada durante o atendimento clínico.

9. Associação entre o ano de curso e a disciplina onde existe maior percepção do ruído

H_0 = Não existe associação entre o ano de curso e a disciplina onde tem maior percepção do ruído.

H_1 = Existe associação entre o ano de curso e a disciplina onde tem maior percepção do ruído.

10. Associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica o género

H_0 = Não existe associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e o género.

H_1 = Existe associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e o género.

11. Associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e a idade

H_0 = Não existe associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e a idade.

H_1 = Existe associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e a idade.

12. Associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre a maior fonte de ruído a que pensa estar exposto durante a prática pré-clínica e/ou clínica e o ano de curso.

13 – Associação entre a sintomatologia presente após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico num ambiente com ruído e a percepção da alteração da capacidade auditiva

H_0 = Não existe associação entre a sintomatologia presente após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico num ambiente com ruído e a percepção da alteração da capacidade auditiva.

H_1 = Existe associação entre a sintomatologia presente após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico num ambiente com ruído e a percepção da alteração da capacidade auditiva.

14. Associação entre a sintomatologia presente após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico num ambiente com ruído e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre a sintomatologia presente após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico num ambiente com ruído e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre a sintomatologia presente após um dia de trabalho pré-clínico e/ou clínico num ambiente com ruído e o ano de curso.

15. Associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar consequências negativas na saúde do MD e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar consequências negativas na saúde do MD e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar consequências negativas na saúde do MD e o ano de curso.

16. Associação entre as manifestações que o ruído a longo prazo pode provocar na saúde do MD e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre as manifestações que o ruído a longo prazo pode provocar na saúde do MD e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre as manifestações que o ruído a longo prazo pode provocar na saúde do MD e o ano de curso.

17. Associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar manifestações sistêmicas e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar manifestações sistêmicas e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar manifestações sistêmicas e o ano de curso.

18. Associação entre as manifestações sistêmicas que o ruído a longo prazo pode provocar e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre as manifestações sistêmicas que o ruído a longo prazo pode provocar e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre as manifestações sistêmicas que o ruído a longo prazo pode provocar e o ano de curso.

19. Associação entre conhecimento do nível de ruído que a O.M.S. preconiza como limiar seguro para a ausência de sintomatologia e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre o conhecimento do nível de ruído que a O.M.S. preconiza como limiar seguro para a ausência de sintomatologia e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre o conhecimento do nível de ruído que a O.M.S. preconiza como limiar seguro para a ausência de sintomatologia e o ano de curso.

20. Associação entre a possibilidade de evitar o ruído ocupacional e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre a possibilidade de evitar o ruído ocupacional e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre a possibilidade de evitar o ruído ocupacional e o ano de curso.

21. Associação entre os métodos para evitar/diminuir o ruído ocupacional e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre os métodos para evitar/diminuir o ruído ocupacional e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre os métodos para evitar/diminuir o ruído ocupacional e o ano de curso.

22. Associação entre o uso de música ambiente durante o trabalho e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre o uso de música ambiente durante o trabalho e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre o uso de música ambiente durante o trabalho e o ano de curso.

23. Associação entre a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica e o ano de curso

H_0 = Não existe associação entre a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica e o ano de curso.

H_1 = Existe associação entre a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica e o ano de curso.

24. Associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo ter consequências negativas na saúde do MD e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica

H_0 = Não existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo ter consequências negativas na saúde do MD a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica.

H_1 = Existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo ter consequências negativas na saúde do MD a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica.

25. Associação entre a possibilidade do ruído a provocar manifestações sistêmicas e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica

H_0 = Não existe associação entre a possibilidade do ruído provocar manifestações sistêmicas e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica.

H_1 = Existe associação entre a possibilidade do ruído a longo prazo provocar manifestações sistêmicas e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica.

26. Associação entre os métodos para evitar/diminuir o ruído ocupacional e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica

H_0 = Não existe associação entre os métodos para evitar/diminuir o ruído ocupacional e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica.

H_1 = Existe associação entre os métodos para evitar/diminuir o ruído ocupacional e a abordagem do tema “ruído” durante a formação acadêmica.